

# Instituto Mineiro de Agropecuária publica edital para seleção de entidades para o fomento do registro genealógico de raças

Seg 30 setembro

O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) publicou, no [Diário Oficial de sábado \(28/9\)](#), edital para seleção pública de entidades do terceiro setor para fortalecer o serviço de registro genealógico de raças de interesse econômico, por meio da gestão e operação do Parque de Exposições Bolívar de Andrade, também conhecido como Parque da Gameleira e localizado em Belo Horizonte.

Registro genealógico é o documento que contém informações detalhadas sobre a linhagem de um animal, incluindo seus ancestrais, parentesco e características genéticas. Esse registro é fundamental para garantir a pureza da raça e a qualidade dos animais, especialmente em criadores profissionais e competições de exposição.

A iniciativa é conduzida por grupo de trabalho composto pelas secretarias de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) e de [Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#) e coordenado pelo IMA, que atualmente é a instituição responsável pelo gerenciamento do parque.

Podem participar entidades de registro genealógico de raças de interesse econômico de todo o país, que tenham autorização do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para a execução do serviço.

A apresentação das propostas deve ser feita no período de 21 a 25/10. Os interessados devem entregar os documentos previstos no edital exclusivamente em meio digital, através de petição no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) do [Governo de Minas](#), acessível [neste link](#).

## Modernização

Diretor-geral do IMA, Antônio Carlos de Moraes avalia que o contrato de gestão do Parque da Gameleira incentiva o registro genealógico, promovendo ganhos genéticos aos rebanhos nacionais e desenvolvimento de raças de interesse econômico como bovinos, bubalinos, equídeos e tantas outras, modernizando a relação entre o Estado e os diversos atores do setor agropecuário.

“Com uma administração focada na geração de negócios, esperamos modernizar este espaço e movimentar o turismo na capital mineira, gerando mais renda e novas oportunidades para promotores de eventos do estado”, destaca.

Moraes aponta ainda que fomentar atividades no Parque da Gameleira vai reforçar a importância do agro para a sociedade em geral, evidenciando não só a excelência dos produtores mineiros como também o lugar de destaque do estado no setor.

"Além disso, é uma oportunidade de trazer mais eventos para a população e alavancar mais ainda o nome de Minas Gerais para todo o país", encerra.

## **Exposições e eventos**

No edital, está detalhado o plano de trabalho, que prevê, entre outras metas, a realização de um número mínimo de exposições agropecuárias no local. No entanto, estão ampliadas as possibilidades de exploração do espaço que promova sua autossuficiência econômica no futuro.

A escolha da entidade vencedora será feita com base na cartela de critérios e seus pesos, disponível no edital. Dentre os itens analisados estão a capacidade gerencial e operacional, experiência e a proposta técnica.

O contrato atual terá vigência de 2 anos, no valor total de R\$ 6 milhões no período. No primeiro ano, o Governo de Minas vai fazer o repasse de 50% do valor pela exploração do espaço e a outra metade será captada pela entidade com a realização de eventos. No segundo ano, o governo faz o repasse de 40% do valor, com a captação do restante sob a responsabilidade da entidade.

A expectativa é a de ocorra um crescimento de 10% da arrecadação por ano, estando completamente autossuficiente em 5 anos. O contrato pode ser aditado até o máximo de 20 anos, nos termos da legislação em vigor.

A homologação do processo e de seu vencedor deve ser feita em dezembro deste ano, com a previsão de assinatura do contrato em fevereiro de 2025.